

INFORMATIVO



JINSAI

Ano 3 • nº. 30 • junho 2021

CONSTRUINDO A NOVA CIVILIZAÇÃO

jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo



Especial
**Paraíso
Terrestre**

e ditorial

Com muita gratidão a Deus e ao Mestre Jinsai, chegamos na nossa trigésima edição! E, por uma incrível "coincidência", ela acontece bem em junho, este mês tão especial para todo seguidor da Obra Divina de Meishu-Sama, o mês do Paraíso Terrestre!

O que significa realmente a Conversão da Noite em Dia? Em poucas palavras, significa a aproximação entre os mundos Espiritual e Material e o aumento da Luz no mundo, que se reflete em todos os setores. Nada mais ficará oculto, e ocorrerá, realmente, a separação do Bem e do Mal e o perdão de todos os pecados da humanidade.

Além disso, materialmente falando, significa que as condições para o estabelecimento do Paraíso Terrestre já estão cumpridas. Este será um mundo maravilhoso, onde o progresso material estará alinhado à elevada espiritualidade, possibilitando uma vida plena e feliz a todos os seres vivos, como consta na Oração Zengen Sanji.

Tudo isso e muito mais estudaremos no nosso Informativo nº 30! Um especial sobre o significado do dia 15 de junho e sobre o Paraíso Terrestre.

Veremos também uma matéria sobre as tendências tecnológicas da Nova Era, além de imagens do Mestre Jinsai, caligrafia, ikebana, e muito mais!

Participe você também do nosso Informativo com sugestões, comentários, fotos, etc! Envie um e-mail para informativo@jinsai.org ou através de nosso site: www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo

| | |
|---|--|
|  | informativo@jinsai.org |
|  | Perfil: /jinsai.meishu Página sobre Meishu-Sama: /MeishuSamaOficialBr Página sobre os Protótipos: /prototipodoparaiso/ Grupo de pesquisa: /pesquisassobremeishusama |
|  | /jinsaisama |
|  | Jinsai Sama |
|  | Jinsai |

Informativo Jinsai é uma publicação mensal, virtual e gratuita da Equipe Jinsai que visa a ser um pequeno protótipo do jornal da Nova Civilização.

Ninguém está autorizado a vender cópias, virtuais ou impressas.

Para visualizar e baixar esta edição e edições anteriores, acesse:

www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo

Redação e edição final: Equipe Jinsai

Diagramação: Ana Cristina Stabelito

Copyright © 2021 (68 d.P.T.). Todos os direitos reservados para a humanidade.

Porque nós não registramos a Obra Divina!



Nossa capa:

**Daibutsu (Grande Buda) no
Templo Nihon do
Monte Nokogiri**

Sumário

4 **Ensinamentos do Mestre Jinsai**

A hora do alvorecer

O significado do incêndio do altar do templo (sobre Nihonji)

5 **Ensinamentos do Mestre Jinsai**

Nasce o Sol

6 **Nova Era**

O mundo de Miroku Tecnológico

9 **Imagens do Mestre Jinsai**

Meishu-Sama preparando as peças para a inauguração do museu

10 **Imagens do Mestre Jinsai**

Cerimônia da comemoração provisória da vinda do Messias

11 **Especial**

O Paraíso Terrestre já está consumado!

13 **Especial**

Fatos importantes para a Obra Divina ocorridos no dia 15 de junho

14 **Especial**

O nascimento do Messias

15 **Especial**

Inauguração do Museu de Belas-Artes de Hakone

18 **Caligrafia do Mestre Jinsai**

Shin Zen Bi - Verdade, Virtude e Beleza

19 **Ikebana do Mestre Jinsai**

20 **Calendário de junho de 2021**

A hora do alvorecer

Pergunta: Temos recebido Ensinamentos que se referem ao fato de que, finalmente, este ano o mundo entrou para a Era do Dia. Sendo assim, a que hora corresponderia agora no Mundo Espiritual? Ao alvorecer em termos de Mundo Material?

Meishu-Sama: Por volta de seis horas da manhã, uma vez que já passou um pouco da hora do alvorecer. ◆

Palestras, 1º de março de 1950

O significado do incêndio do altar do templo (sobre Nihonji)

Pergunta: Que significado espiritual tem o incêndio do altar do Horyu-ji?

Meishu-Sama: Ele é a base do mundo búdico, e seria inevitável, se é que existe o fim do budismo. Houve um modelo no passado. Para abrir as portas da Caverna de Rocha do Céu, parti na noite de 14 de junho de 1931, pousando no Nihon-ji[1]. Era um bonzo zen chamado Sogaku Harada e desenhava muito bem o retrato de Dharma. O monte Seityo, que é a primeira montanha onde Nitiren leu o sutra de Lótus voltado para o oriente, fica bem à frente. Tem relação com o que Nitiren fez. Nesta montanha havia tudo quanto era coisa do mundo búdico. Neste templo havia uma oliveira, que é a mesma árvore a que se referem as escrituras búdicas quando dizem que Sakyamuni meditou sob a copa de tília. Naquele momento, pensei que aquilo era o modelo do mundo búdico.

O Nihon-ji queimou-se há uns seis anos (novembro de 1939).

A reconstrução foi impossível. Este foi o primeiro passo para o mundo búdico desaparecer. Os doze quadros do altar eram todos de budas famosos do mundo búdico. Várias seitas budistas se verão em breve na impossibilidade de continuar.

A arte budista é a base do que é material, e isto começou com a base. Várias seitas budistas estão em dificuldade financeira. Koyasan, por exemplo, a só, conseguiu arrecadar 15 milhões de ienes dos 70 templos, a muito custo, no ano passado.

Honganji arrecadou cem milhões no 450º aniversário da morte do Santo Rennyō, comemorado este ano, mas a despesa para a arrecadação foi de 80 mil ienes.

As que se salvam são apenas Tenrikyō e Konkōkyō. ◆

Complementação da Coleção de Palestras 130 – 29 de janeiro de 1949

[1] N.T.: Meishu-Sama e sua comitiva.

Nasce o Sol

Entre os fundadores do budismo de até agora, Nitiren Shonin foi o primeiro a adotar o método do Sol e, por causa disso, se chama Nitiren (日 niti – Sol, dia). Até então, todos pertenciam à linhagem da Lua. Então, Nitiren Shonin foi o primeiro de métodos do Sol no budismo. O Sol está incluído na Lua. Por isso, na letra Lua, extraindo-se a parte de baixo, fica. Dessa forma, o início da religião foi há 700 anos atrás. O fato de Nitiren Shonin ter surgido há 700 anos significa que surgiu o Sol no mundo Búdico. O Mundo Espiritual é constituído de diversos níveis e o Sol surgiu no nível acima de todos e, a partir da Era Meiji, o Sol finalmente começa a surgir.

Já escrevi que Tokugawa era da linhagem de Sussanoo-no-Mikoto e ele é da linhagem da Lua.

Por isso, o fato de se ter entrado na Era Meiji significa que o mundo começou a clarear. Depois, vem a Era Taishō e, chegando na Era Showa, finalmente surge o Sol no Mundo Material.

Surgir o Sol significa nascer o Sol. E nascer o Sol significa frutificar. Nasce o fruto.

Por isso, podemos entender muito bem que tudo tende a correr exatamente de acordo com o programa de Deus. ◆

Mioshie-shu Nº14 – 25 de setembro de 1952



Nova Era

O MUNDO DE MIROKU TECNOLÓGICO

A tecnologia analisada do ponto de vista de Meishu-Sama

No ensinamento século XXI, Meishu-Sama diz: “Outro aspecto que me surpreendeu foi o tempo, que também era controlado livremente, podendo-se fazer sol ou chuva. Assim, se na manhã ou na tarde de certo dia da semana chovia, depois fazia bom tempo até determinado dia. O vento também estava controlado para soprar na proporção adequada, em dias espaçados, sendo que, de vez em quando, soprava um vento forte. Isso era inevitável, para que as árvores fortificassem suas raízes. A antiga expressão “de cinco em cinco dias ventar, de dez em dez chover” deve referir-se a essa época. Naturalmente, tudo decorria do progresso da Ciência.”

Esse trecho nos mostra uma coisa muito importante e que é muito esquecida entre os seguidores de Meishu-Sama: a ciência seguirá progredindo, e progredirá a um ponto tão forte que é até citado dentro da oração Zenguen Sanji. Afinal, estamos falando em Paraíso TERRESTRE. Muito além do Paraíso Espiritual, o Paraíso Terrestre é um mundo de conforto físico e material, onde o grande progresso tecnológico estará alinhado à elevada espiritualidade humana.

Porém, sabendo que o desenvolvimento tecnológico ocorrerá, qual é o limite da Ciência? Onde a tecnologia encontrará Deus? Como será a tecnologia da Nova Era? Qual deveria ser o sentimento dos engenheiros responsáveis no desenvolvimento de novas tecnologias?

Sobre as tecnologias é fácil dizer: sistemas autônomos (por exemplo, plantas de fábrica que trabalham com menos empregados, veículos com autonomia nível 5, ou seja, veículos em que são completamente desnecessários as interações dos seres humanos para que funcionem - apesar que no ensinamento acima Meishu-Sama deixa claro que é alcançado apenas uma autonomia nível 4, ou seja, ainda é necessária uma interação mínima do ser humano para que o veículo funcione), inteligência artificial (sistemas software que são capazes de decidir, aprender e fazer coisas sozinhos, sem a necessidade de um humano), computação ubíqua (sistemas computacionais que estão à nossa volta em que a interação com seres humanos é imperceptível), e muitos outros conceitos os quais eu poderia passar horas citando aqui.

Ao mesmo tempo em que evoluímos tecnologicamente, entramos em diversos conflitos éticos: quantos trabalhos são extinguidos devido à tecnologia? Até onde deveria ir o avanço da inteligência artificial? É possível que uma inteligência artificial substitua os seres humanos? É possível criar um “Exterminador do Futuro”?

Sobre os trabalhos, infelizmente temos que citar a máxima de Meishu-Sama: “Sejamos sempre homens do presente”. O mundo muda, as coisas mudam, e nós temos que nos adaptar. A tecnologia está aí, e ela seguirá evoluindo. Inclusive

é possível que em 20 anos até eu fique sem trabalho, uma vez que já é possível que uma inteligência artificial escreva códigos. Devemos sempre ser homens e mulheres do presente nos adaptando sempre ao que é a realidade do momento.

Se os profissionais estão cerceados com sentimentos nobres, não acredito que iremos ter um "exterminador do futuro", porém, se as pessoas utilizarem a tecnologia para o mal, é possível sim que se desenvolva uma inteligência artificial capaz de nos destruir.

Muitas dúvidas surgirão, mas o mais importante é saber qual o sentimento com o qual devemos nortear a evolução tecnológica do mundo.

Como engenheiro de software sempre me pergunto qual a minha motivação: trabalho tem a cada esquina, dinheiro não falta. Tendo a certeza de que a matéria está garantida, é sempre mais fácil lembrar qual deveria ser a motivação real daqueles que trabalham com a evolução tecnológica: facilitar e melhorar a vida do ser humano.

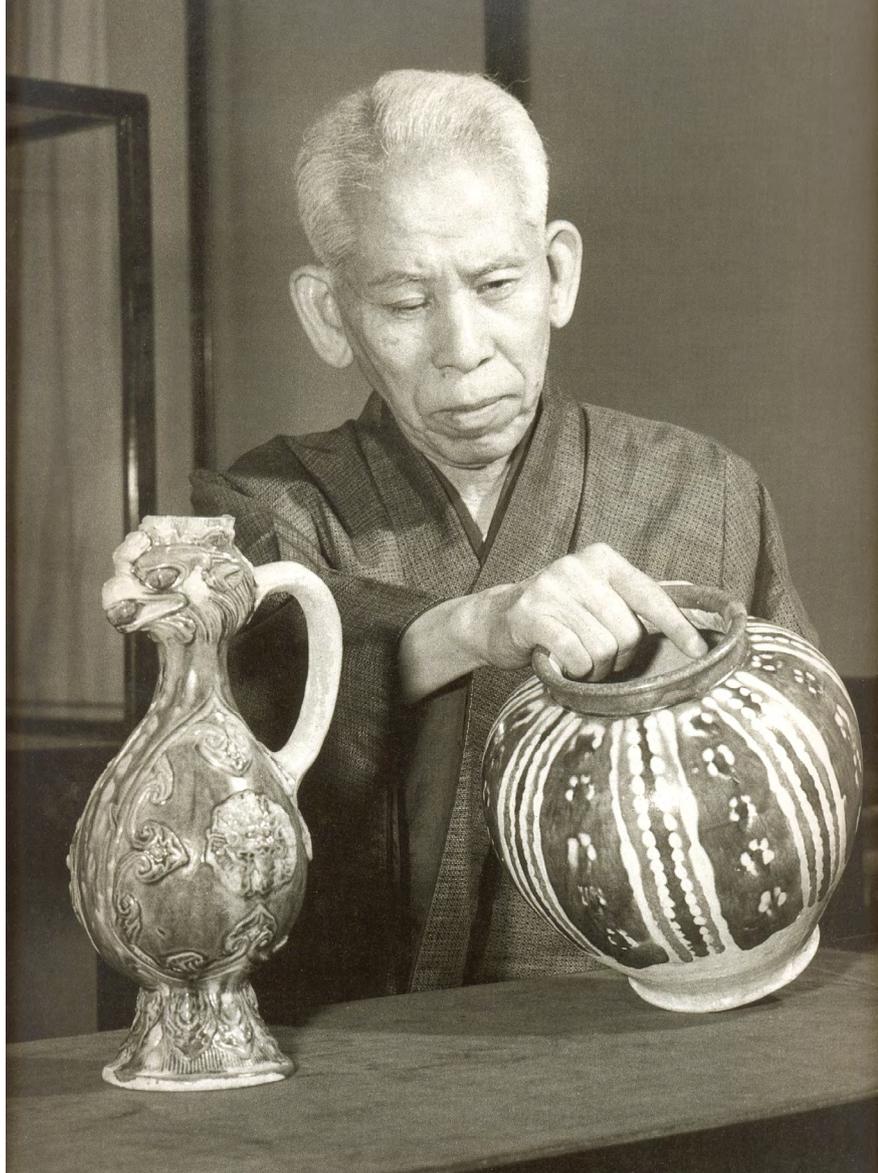
Eu acredito que é exatamente nesse ponto que a tecnologia se encontra com Deus. Se o nosso sentimento é querer melhorar a vida do ser humano, acredito que estamos ecoando o sentimento de Meishu-Sama, fazendo o bem ao semelhante. Sempre penso: a cada hora de trabalho que eu uso desenvolvendo, alguém vai economizar uma hora da sua vida para fazer coisas mais importantes.

A engenharia também é uma forma de arte. E, como diz Meishu-Sama, a arte reflete o sentimento do artista. Além disso, também diz que o paraíso é o mundo do belo. Logo, o paraíso também é o mundo da tecnologia. ◆



Fernando Penteado é
mestrando em Engenharia
de Software pela
Universitat Politècnica de
València – Espanha, Bacharel
em Ciências da Computação
pela UNESP – Rio Claro e programador
especialista em tecnologias Microsoft
Contato: faopenteado@gmail.com

Imagens do Mestre Jinsai

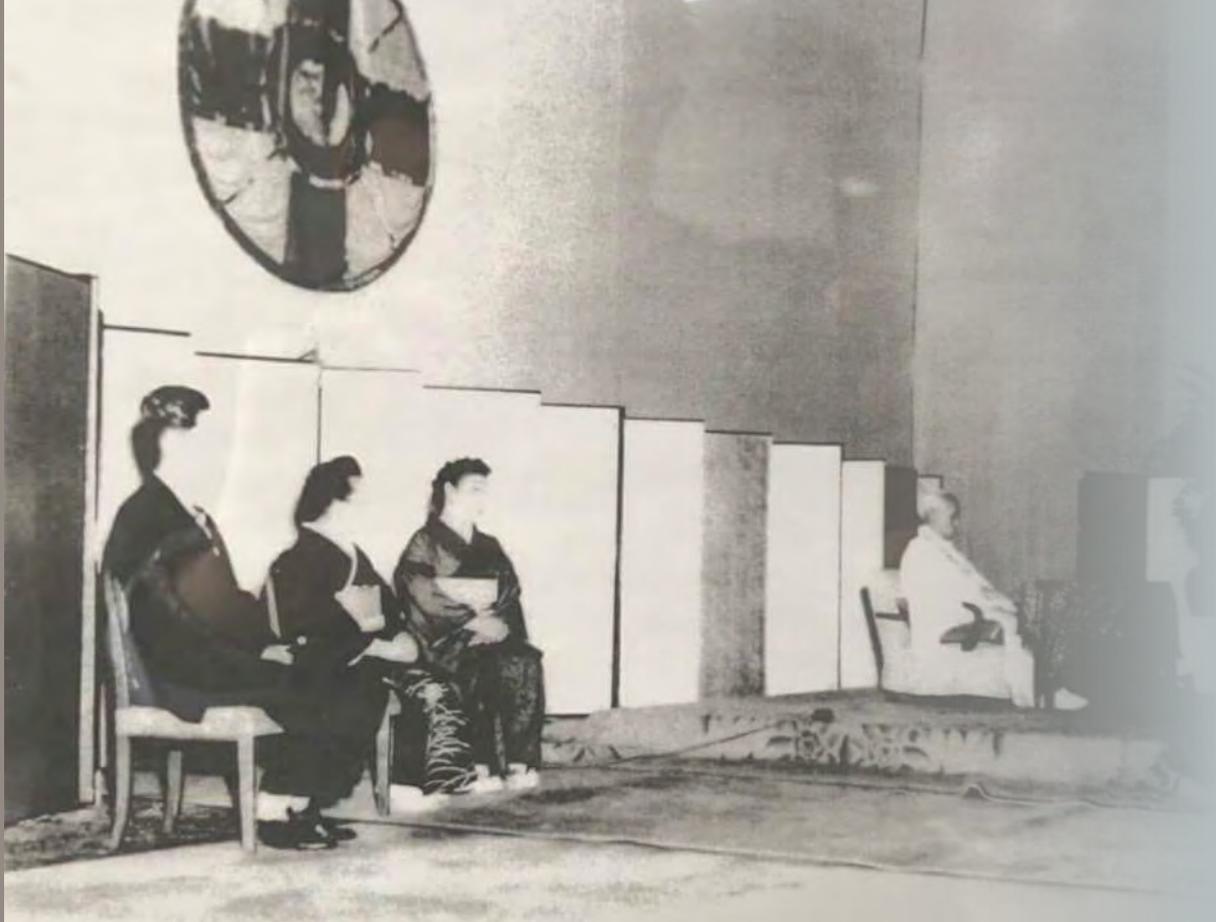


Meishu-Sama, em 13 de junho de 1952, preparando as peças que seriam expostas na inauguração do museu

O Museu de Arte de Hakone foi concluído no dia 10 de junho de 1952 e, no dia 11, teve início a disposição das obras que seriam expostas. Nessa época, o Mestre passava o dia todo no museu, coordenando os trabalhos. Preparava tudo nos mínimos detalhes, contando com a ajuda de vários comerciantes de arte.

Por fim, tiveram início as cerimônias comemorativas da inauguração do Museu de Arte e do Protótipo do Paraíso Terrestre de Hakone, em 15 de junho de 1952, com duração de 3 dias.

De 29 de junho ao dia 1º de julho, finalmente, o Museu foi aberto ao público, tendo, antes disso, sido aberto aos fiéis, pois sem eles não teria sido possível construí-lo. ◆



Cerimônia da comemoração provisória da vinda do Messias

No dia 15 de junho de 1954, dia do Culto do Paraíso Terrestre, foi solenemente realizada, no Templo Messiânico, que estava 90% pronto, a Cerimônia de Comemoração Provisória da Vinda do Messias. Nesse dia, o estado de saúde do Mestre não era muito bom, tendo Ele subido no altar com muito custo, ajudado por terceiros. Como ficaram sabendo que poderiam encontrá-Lo, após dois meses sem vê-Lo, os fiéis ali se reuniram em número superior a dez mil, provenientes de todo o país. Era a primeira vez que o Grande Mestre aparecia em público desde o início de Sua purificação. Estava todo vestido de branco e fez uma saudação bem simples.

Nessa ocasião, o presidente da Igreja, Ogussa Naoyoshi, pediu a Meishu-Sama (que a partir daquele dia seria chamado Meshiya-Sama, ou seja, Senhor Messias) perdão pelos pecados de toda a humanidade, ao qual o Mestre assentiu com a cabeça, concordando. Estava, assim, cumprido o ideal máximo da atuação divina em corpo humano, ou seja, a missão de Messias, o Senhor do Perdão. ◆



**O Paraíso Terrestre
já está consumado!**

Muita gente se pergunta se o Paraíso Terrestre já é uma realidade. Para entender isso, é preciso entender o grande significado da construção do Paraíso Terrestre de Hakone – Shinsen-kyo.

Meishu-Sama diz: “A conclusão do Paraíso Terrestre de Hakone significa que o Paraíso Terrestre nasceu no centro da Terra. Por isso, é um auspicioso e histórico evento, uma data que será grandemente comemorada por toda a humanidade. Tendo aqui como centro, expandirá gradativamente em nível mundial um grande redemoinho em ritmo centrípeto.”

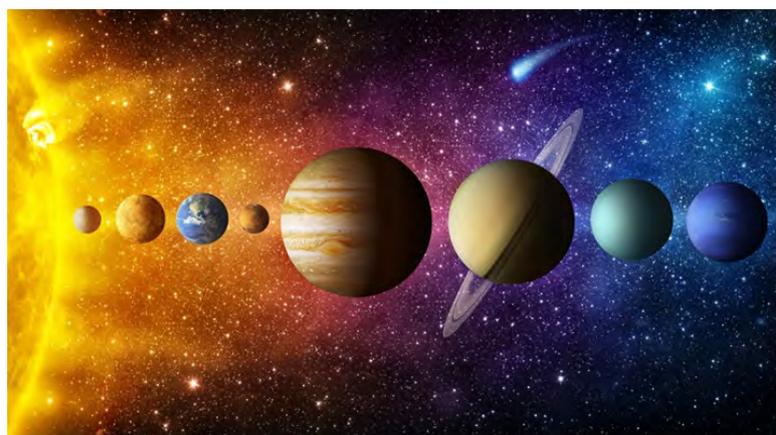
O que significa ritmo centrípeto? Significa o movimento horário, em que o espírito assume seu lugar de preponderância frente à matéria. Além disso, Gora, onde se encontra Hakone, significa, pelo kototama (espírito da palavra), “espiral do espírito do fogo”, ou “redemoinho de fogo”, ou seja, a partir do centro espiritual do mundo, que é Hakone, o Paraíso vai se espalhar até alcançar o mundo inteiro.

Eis aí um grande mistério da Providência Divina: O Planeta Terra, que girava espiritualmente em um movimento centrífugo, de repente começa a girar centripetamente. O Planeta Terra respira e possui uma aura (magnetosfera), estando ligada por fios espirituais à aura humana.

夜昼轉換

(yoru hiru tenkan) - Conversão da Noite em Dia

É um termo muitas vezes traduzido como “Transição da Noite para o Dia”, mas transição dá a ideia de algo que muda pouco a pouco, e na verdade a mudança foi direta.



Por isso, sem a construção do Paraíso Terrestre de Hakone, a força não mudaria para centrípeta.

Sendo assim, a partir de 15 de junho de 1953, com a inauguração do Shinsen-kyo de Hakone, o mundo já vive o Paraíso.

Com isso, Meishu-Sama cumpre os dois propósitos recebidos de Deus: construir o Paraíso Terrestre (em 1953) e salvar a humanidade (em 1954, com o perdão concedido na Cerimônia Provisória da Vinda do Messias). ◆



Fatos importantes para a Obra Divina ocorridos no dia 15 de junho

1931 – Revelação sobre a Transição da Era da Noite para a Era do Dia no Mundo Espiritual;

1934 – Assentamento do Deus Amaterasu Sume Oomikami no Santuário Hieda

1935 – Foi editado o primeiro número da Revista Kenko (“Saúde”), constituído da “Saudação da Editora” e do artigo “A construção de um Japão saudável”, onde Meishu-Sama usa o pseudônimo “Jinsai”.

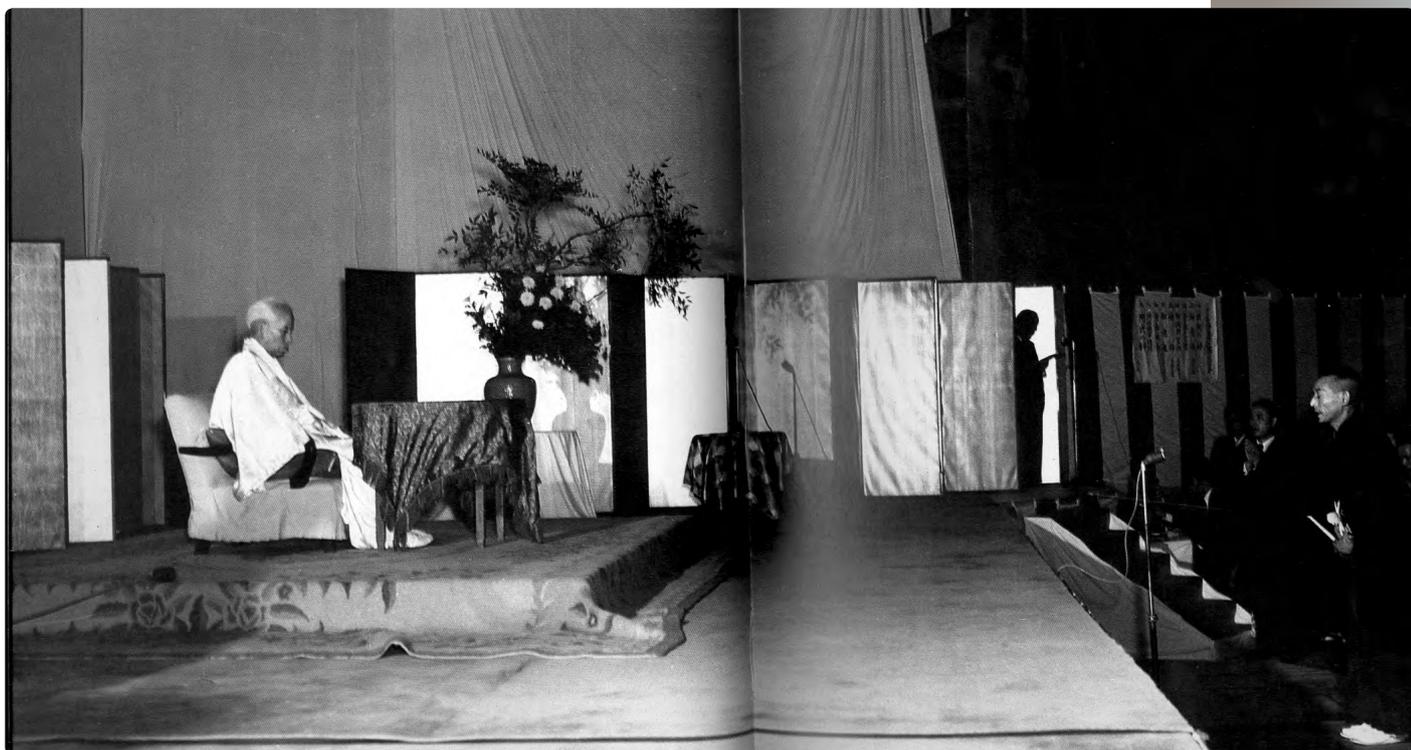
1950 – Meishu-Sama alcança o estado de união com Deus (shinjingoisu).

1951 – Durante a cerimônia de inauguração das ampliações do Nikkoden, em Hakone, Meishu-Sama comemorou, pela primeira vez, o 15 de junho, pois, da parte de Deus, havia uma razão especial para isso: daquela data em diante, o “Dia” estava começando a raiar no Mundo Material também;

1952 – Abertura do Museu de Arte de Hakone, que representou a conclusão da 1ª etapa do Shinsen-kyo, a Terra do Mistério Divino, o Protótipo do Paraíso Terrestre de Hakone;

1953 – Culto Comemorativo da Conclusão do Paraíso Terrestre de Hakone,

1954 – Cerimônia de Comemoração Provisória da Vinda do Messias, em Atami, onde Ele passou a ser chamado de Meshiya-Sama (Sr. Messias).



O NASCIMENTO DO MESSIAS

Fala-se sobre a vinda de Messias, não? Pois o Messias nasceu. Não são apenas palavras, é realidade mesmo. Eu próprio fiquei surpreso. E não se trata de renascer, mas de um novo nascimento. É esquisito nascer depois de velho, mas o mais interessante é que minha pele ficou delicada como a pele de um bebê. Além disso, como podem constatar, surgiram-me estes cabelos pretos. Ao vê-los, o barbeiro disse que pareciam cabelos de criança. Os fios brancos foram sumindo gradativamente e só nasciam fios pretos. Com o tempo terei somente cabelos pretos.

Deus, portanto, quer que eu rejuvenesça bastante e trabalhe. E, no tocante a isso, ocorreram grandiosos milagres que não podem ser apenas considerados simples milagres. Na medida do possível, irei publicando os pontos que não causem transtornos.

Este Messias tem a posição mais elevada na hierarquia do Mundo. No Ocidente, ele é considerado Rei dos Reis. Assim, a minha vinda reveste-se da maior importância, pois, graças a ela, a humanidade será salva. Quero, ainda, falar muitas coisas, mas como sou um bebê que acabou de nascer, não gosto de complicar muito. Portanto, só falei os pontos importantes de maneira simples. Vou parar por aqui, pois creio que, no dia 15, poderei falar mais especificamente.

5 de junho de 1954

Inauguração do Museu de Belas-Artes de Hakone

Concluído o prédio, no dia 10 de junho de 1952, começaram a ser instaladas as vitrines; no dia 11, teve início a disposição das obras que seriam expostas. Nesse período, o Mestre Jinsai passava o dia todo no museu, ordenando as peças e dirigindo o preparo da exposição. Tomava cuidado até com o lugar onde ficaria o cartão contendo explicações sobre o objeto. Nessa oportunidade, ele também contou com a ajuda de vários comerciantes de obras de arte. À medida que os objetos iam sendo colocados em seus lugares, volta e meia um deles deparava com uma peça muito valiosa que soubera estar à venda, e, mostrando espanto, dizia: Ah, esta também veio parar aqui?!” Palavras desse gênero eram ouvidas a todo momento, e, enquanto trabalhavam, os negociantes mantinham com o Mestre Jinsai uma conversa alegre que não tinha fim.

No dia 14 de junho, véspera da inauguração do museu, o Mestre, esquecendo-se de jantar, ficou estudando cuidadosamente a disposição das peças até depois das vinte horas. Segurando-as com as duas mãos e dispondo-as com o maior zelo, atento à direção dos desenhos e à harmonia com a vitrine, ele transmitia uma imagem repleta de alegria, por

finalmente ver realizar-se um sonho acalentado há longa data.

Após determinar a colocação dos objetos, o Mestre Jinsai voltou para a Casa de Contemplação da Montanha; por volta das 23 horas, entretanto, retornou ao museu, acompanhado de Yoshi. Nas vitrines, claramente iluminadas pelas lâmpadas, estavam dispostas inúmeras obras-primas colecionadas por ele. Esquecido de que a noite ia avançando, contemplou obra por obra, parecendo conversar com elas. Quando acabou de percorrer todas as salas, já era quase uma hora da madrugada. Pela maneira como o Mestre Jinsai olhava e tornava a olhar para trás e ao seu redor, ao deixar o museu, até mesmo os funcionários que ali se encontravam sentiram o quanto ele estava contente por vê-lo concluído e como ansiava pela sua inauguração.

As cerimônias comemorativas da inauguração do Museu de Arte e da conclusão do protótipo do Paraíso Terrestre de Hakone foram realizadas durante três dias, a partir de 15 de junho de 1952. Esse museu é o ponto chave da Terra Divina e sua abertura representa a conclusão da primeira etapa do protótipo do Paraíso Terrestre. Para aquele acontecimento, o Mestre Jinsai compôs dezoito poemas, entre os quais os que se seguem:

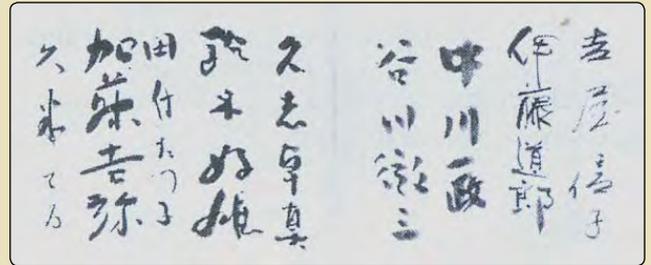
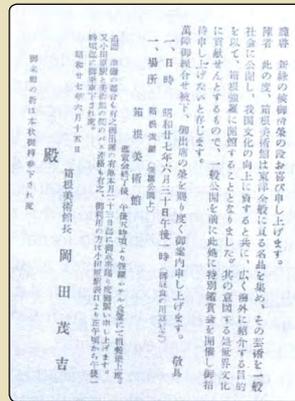
“Não esqueça que,
De acordo com a Vontade Divina,
O País do Sol Nascente
Está determinado
Para ser o País do Belo.”

“Para purificar
Este mundo cheio de impurezas,
Construí o Palácio do Belo
Nas terras puras de Hakone.”

“Para construir um mundo
De perfeita Verdade, Bem e Belo,
Estou manifestando
O Poder Divino.”

As dezoito composições foram entoadas vigorosamente, em forma de salmo, pelos milhares de fiéis que assistiram aos Cultos, realizados nos dias 15, 16 e 17. Em todos eles o Mestre Jinsai fez uma palestra sobre o significado da conclusão do museu e sobre a Vontade de Deus encerrada nessa obra. Eram palavras radiantes e vigorosas, que mostravam o largo avanço da Obra Divina dali para a frente. Após cada Culto, os fiéis se dirigiam para o museu e, muito comovidos, apreciavam as obras expostas. ◆

Convite para a inauguração do Museu de Arte de Hakone. O Mestre Jinsai se apresenta como diretor do museu.

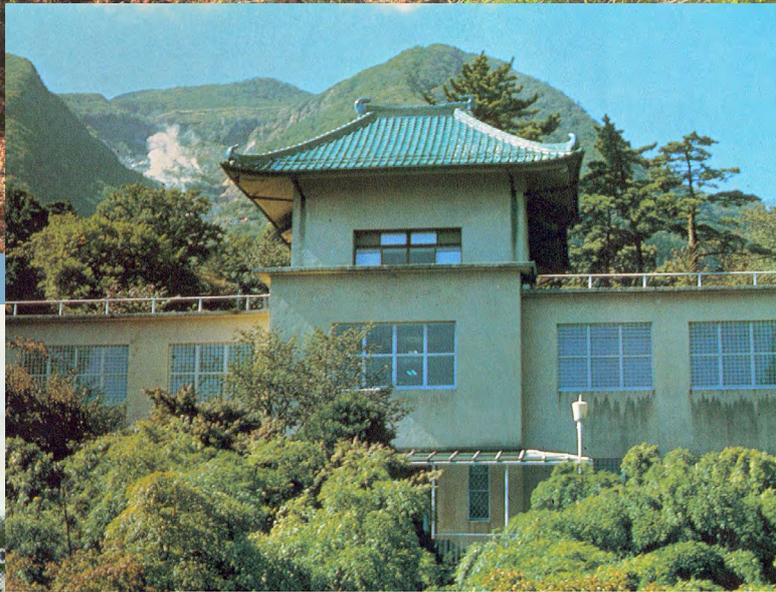


Nomes de pessoas convidadas para a inauguração do museu assinados na lista de presença

Artigos noticiando a inauguração do Museu de Arte de Hakone



Cartaz da exposição de ukiyo-e inaugurada no dia 1º de junho de 1953





**SHIN ZEN BI
- VERDADE,
VIRTUDE E
BELEZA**

Ikebana do Mestre Jinsai



Sala de Bambu do Kanzantei, Hakone

Materiais: lírios com faixas de ouro

Recipiente: vaso de barro com orelhas

JUNHO 2021

“Construindo sobre a montanha de Hakone
o belo Jardim da Arte, alegre a humanidade”
Meishu-Sama, 15 de junho de 1953



Monte Myojo-ga-take, em frente ao Shinsen-kyo, a Terra do Mistério Divino, o Protótipo do Paraíso Terrestre de Hakone

| 日 | 月 | 火 | 水 | 木 | 金 | 土 |
|----|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S |
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
| 27 | 28 | 29 | 30 | | | |

15 – Revelação da Conversão da Noite em Dia, nascimento do Deus Amaterassu Ookami, inauguração do Museu de Belas-Artes de Hakone, concretização do Paraíso Terrestre
21 – Início do inverno